

# GEOPOLÍTICA, GEOECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL: OS INTERESSES DA RÚSSIA NA ROTA DO ÁRTICO. Política Internacional.

Amanda da Luz Nicola; Mariana de Medeiros Della Pace Silva; Me. Murilo da Silva de Medeiros (orientador); Paulo Jorge Cipriano Barbosa.

## Universidade do Sul de Santa Catarina

Graduação em Relações Internacionais, Campus Universitário de Tubarão (<https://www.unisul.br/>)

### Introdução

Com a aceleração do aquecimento global nos últimos anos, a viabilização de uma rota marítima no norte global se torna uma oportunidade para a Rússia, que possui uma vantagem geográfica para consolidar a Rota Marítima do Norte (NSR) e incorporá-la na sua estratégia de atuação na cadeia de comércio internacional. O desenvolvimento econômico e comercial procurado pelo Estado russo reflete as características expansionistas herdadas da União Soviética, como demonstrado pela Guerra da Ucrânia, e a fruição de uma rota na região polar garante a redução da jornada entre mercados orientais e ocidentais, além de fortalecer os laços políticos com os países não-ocidentais. Não obstante, os efeitos benéficos para a política doméstica — como a ocupação da costa ártica — correlaciona-se com o investimento na infraestrutura local para o preparo da região e com o aumento de uma ocupação mais distributiva perante a extensão terrestre russa, consequentemente assegurando um maior nível de segurança territorial.

### Objetivos

O presente estudo teve como objetivo geral analisar os fatores determinantes relativos ao desenvolvimento das rotas marítimas do Ártico, potencialmente responsáveis pela concretização de vantagens de natureza geopolítica e geoeconômica ao Estado russo nesta cena. Para tanto, se valeu dos seguintes objetivos específicos: 1) contextualizar as rotas marítimas do Ártico a partir da geopolítica e geoeconomia russa no século XXI; 2) identificar os fatores determinantes relativos ao desenvolvimento de tais rotas e, por fim, 3) avaliar tais fatores em termos de relevância à grande estratégia russa.

### Metodologia

O método utilizado na realização do trabalho acadêmico foi a pesquisa bibliográfica de forma qualitativa e descritiva. Inicialmente foram selecionados artigos e demais publicações acadêmicas que apresentavam discussões acerca dos objetivos principais da pesquisa para embasar a argumentação teórica. Foram utilizados também referências técnicas para além do objeto em análise e que abrangem as áreas tradicionais das Relações Internacionais, dentre elas: Teoria das Relações Internacionais e Geopolítica Internacional. Após a seleção dos referenciais teóricos, foram contextualizados e descritos os temas centrais do artigo — apresentados na seção anterior — relacionando-os com as discussões fomentadas pelas disciplinas de Relações Internacionais citadas. Por fim, foi construída uma matriz de análise de cenários e oportunidades com base no método GUT Matrix, proposto por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe, para analisar os benefícios que a Rússia poderia adquirir com a concretização da Rota Marítima do Norte no Oceano Ártico.

### Resultados

A pesquisa realizada buscou investigar dados específicos sobre quais efeitos a concretização da Rota Marítima do Norte trará à Rússia, destacando-se: o aumento da velocidade do comércio, o fortalecimento de laços políticos com os países não-ocidentais, o aumento da defesa territorial e da soberania russa no Ártico, maior ocupação populacional na costa ártica e expansão do setor energético. A partir disso, foi possível elencar os pontos trazidos de acordo com o grau de impacto e probabilidade de sucessão. Através desse método conhecido como Matriz GUT foi possível quantificar as consequências trazidas pelo levantamento em questão e a chance dele ocorrer com base em uma escala de 1 a 5, sendo que a multiplicação dos fatores resultará na classificação.

Tabela 1: Análise de Risco e Oportunidades sobre a Consolidação da NSR

Descrição da oportunidade	Impacto	Probabilidade	Classificação
Velocidade do comércio por conta da redução da jornada entre os mercados ocidentais e orientais;	5	5	25
Fortalecimento dos laços políticos com os países não-ocidentais por meio das relações comerciais com as economias asiáticas, principalmente a China;	5	4	20
Aumento da defesa territorial e da soberania russa no ártico através da expansão da ocupação militar na área;	4	3	12
Ocupação da costa ártica através da atração populacional ocasionada pela infraestrutura e a necessidade de empregados que a rota demandará;	3	3	9
Expansão do setor energético através da exploração das fontes combustíveis não exploradas no Ártico.	4	2	8

### Conclusões

A realização do trabalho permite concluir que, com a aceleração do aquecimento global, a conceitabilidade de novas rotas marítimas oferece possíveis vantagens comparativas a certos Estados. Um desses exemplos é a Rússia, que com a viabilização da NSR será capaz de expandir sua capacidade comercial marítima, estreitar laços diplomáticos e econômicos com países não-ocidentais — em especial com a China — e exercer maior influência sobre a região Ártica. Além disso, o governo russo estipulou que o aproveitamento da NSR é um dos focos estratégicos do país para o desenvolvimento nacional, sugerindo que esse assunto terá protagonismo nas futuras discussões no cenário internacional. Porém, devido aos recentes conflitos iniciados em 24 de fevereiro de 2022 — a invasão da Ucrânia — os planos previstos para a NSR em um futuro próximo serão postergados em razão da mudança de prioridade russa.

### Bibliografia

MARSHALL, Tim. **Prisioneiros da Geografia**: 10 mapas que explicam tudo o que você precisa saber sobre política global. Zahar: São Paulo, 2018.

SCHØYEN, Halvor; BRÅTHEN, Svein. **The Northern Sea Route versus the Suez Canal**: cases from bulk shipping. Elsevier, Tønsberg, Norway, v. 19, n. 4, p. 977-983, 20 abr. 2011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S096669231100024X#!>. Acesso em: 10 jul. 2022.

SILVA, Alexandre Pereira da. **A Rússia avança no Ártico**. Boletim Meridiano, [S. l.], v. 47, n. 142, p. 20-27, 15 fev. 2014a. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/MED/article/view/4842>.

SILVA, Marcos Vale Machado. **O oceano Ártico**: Oportunidades da nova fronteira marítima. Antíteses, [S. l.], v. 7, n. 13, p. 228-253, 12 abr. 2014b. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1933/193331342012.pdf>.

Apoio Financeiro: Ânima Educação (Pró-Ciência).

